SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXIV n° 6227 – 27 de janeiro de 2020

Contraf-CUT – 14 anos de luta

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) completou ontem, dia 26/01/2020, 14 anos.

Com oito federações e 108 sindicatos associados, a entidade coordena o Comando Nacional dos Bancários, que representa 94% da categoria em todo o país.

Para a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, a grande representatividade é consequência das lutas e da presença de nossas filiadas no cotidiano dos trabalhadores. “Mais do que isso, dos resultados destas lutas para os trabalhadores, que são conquistas de direitos e reajustes de salários, vales refeição e alimentação, auxílios creche e educação entre outros”, disse.

A Contraf-CUT é resultado da luta e aprimoramento da organização sindical bancária e da retomada das entidades sindicais pelos trabalhadores, no início dos anos 1980. O primeiro passo para uma organização alternativa e, ao mesmo tempo, mais representativa ocorreu com a criação do DNB (Departamento Nacional dos Bancários), em 1985, cuja atuação foi essencial para a primeira greve nacional (naquele ano) da categoria após o regime militar. O DNB atuou até 1992 quando foi substituído pela Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT) que por sua vez deu lugar à Contraf-CUT, em 2006, e formalmente reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 24 de junho de 2008.

Caixa anuncia nova reestruturação

A Caixa Econômica Federal anunciou uma nova reestruturação na rede, com a justificativa de “alinhamento da Matriz com a Rede” e “garantia do padrão na execução das diretrizes corporativas”. Pela proposta, haverá redução na quantidade das atuais superintendências regionais e a criação de outras instâncias de decisão no banco, como as superintendências executivas na rede.

Segundo informações da direção do banco, a reestruturação reduzirá o número de Superintendências (Sure) de oito para seis (as Sure passarão a se chamar Superintendências Nacionais de Varejo – SUV). As superintendências regionais também serão reduzidas das atuais 84 para 54.

O resultado da reestruturação – que já vem sendo implantada desde 2016 – é uma incógnita. Mas analisando este processo que visa a segmentação e a verticalização (priorização de clientes de rendas mais elevadas), e que prometia o fortalecimento da Caixa frente à concorrência, o que se verificou foi exatamente o contrário: o banco público perdeu mercado para os bancos privados. O Santander e o Itaú, por exemplo, ganharam espaço no mercado de crédito, com destaque para o empréstimo imobiliário. Aliado a isso, o lucro da Caixa tem dependido cada vez menos das operações bancárias, como oferta de crédito, e mais da venda de ativos e de operações de tesouraria, como venda de títulos (ITVM), e comercialização de ações (Petrobras), ou com a imposição de um teto de gastos para o Saúde Caixa.

Feirão Limpa Nome inicia uma nova edição hoje

Começa hoje, a 3ª edição do Feirão Limpa Nome, que acontece até o dia 31 de janeiro na Casa dos Conselhos (Avenida Koeler, 260), das 9h às 16h. Nesta edição os consumidores poderão negociar suas dívidas com as empresas varejistas Casas Bahia e Ponto Frio; as empresas de telefonia, internet e TV à cabo, Oi, Claro, Tim, Vivo, Sky, Net e Tech Cable; a lojas Gisele Jeans; a sapataria Bico da Bota; os bancos Santander, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú; a administradora de cartões de crédito Servir Card, além das concessionárias Enel e Águas do Imperador